

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: I. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.
Danton

ASSINATURA	
É de 50 números	40\$00
Serie de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

“Os Josés de Portugal”

Distribuição de prémios

Como dissemos na penúltima semana e já é do conhecimento geral, o Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», prossequindo na sua campanha educativa, resolveu instituir 44 prémios para distribuir em cada um dos 22 Distritos do Continente e Ilhas Adjacentes, constituídos por relógios, dois para cada Distrito, sendo um destinado ao professor «José» que maior número de alunos tenha apresentado a exame com êxito, e outro ao aluno «José», mais idoso, que tenha obtido aprovação no seu exame, dentro do plano da CAMPANHA NACIONAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.

Esta iniciativa, que teve o melhor acolhimento em todo o país, especialmente entre os Josés, está dando motivo a entusiasmo para novos empreendimentos, que este Grupo projecta realizar no campo educativo e social.

Os premiados nos respectivos Distritos são:

Aveiro — Professor José Augusto Miranda, de Agueda; aluno José Rodrigues da Silva, de Oliveira de Azeméis, de 53 anos.

Beja — Professor José Mamede, de Mértola; aluno José Francisco Larginho, de Aljustrel, de 56 anos.

Braga — Professor José de Freitas R. Gomes Coimbra, de Vila Nova de Famalicão; aluno José Milheiro, de Terras do Bouro, de 48 anos.

Bragança — Professor José Augusto Trigo, de Vila Flor; aluno José António Angélico, de Macedo de Cavaleiros, de 54 anos.

Castelo Branco — Professor José Corceiro Mendes, de Boidobra; aluno José de Oliveira Gil, de Paúl — Covilhã, de 46 anos.

Coimbra — Professor José Alves Aldeia, de Soure; aluno José Pereira, de Coimbra, de 53 anos.

Evora — Professor José Manuel O. Arantes, de Montemor-o-Novo; aluno José Dias, de Pavia, de 54 anos.

Faro — Professor José Francisco A. Ferreira, de Faro; aluno José Ribeiro Ramos, de Loulé, de 71 anos.

Guarda — Professor José de Matos, de Vela — Guarda; aluno José Saraiva, de Pera do Moço, de 47 anos.

Leiria — Professor José M. Pereira da Silva, de Marinha Grande; aluno José Vieira, de Memória — Leiria, de 54 anos.

Portalegre — Professor José Augusto de Lima, de Ponte de Sôr; aluno José Maria Mourato, de Portalegre, de 66 anos.

Porto — Professor José Oliveira Cabral, do Porto; aluno José da Silva Azenha, do Porto, de 59 anos.

Santarém — Professor José da Silva Moleiro, de Entroncamento; aluno José Dias Espada, de Vila Nova de Ourém, de 55 anos.

(Conclui na 2.ª página)

PROBLEMAS LOCAIS

Fim da era dos incómodos

ACTIVIDADE CAMARARIA — VISITA DO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS — ESTRADA CACIA-TABOEIRA — TOPONIMIA LOCAL E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA — O RIO NOVO DO PRÍNCIPE E A PISTA DE REMO — O TURISMO E A ESTRADA MURTOSA-CACIA E AS MARAVILHAS PAISAGÍSTICAS DA NOSSA REGIÃO — ETC.

Não devem ser indiferentes a todos os naturais da nossa Região, algumas notícias que, acerca dela, vêm sendo publicadas no «Ecos de Cacia» e na imprensa diária. Mas é possível que muitos, folheando o jornal distraidamente, não se tenham inteirado da importância exata dos factos revelados nessas reportagens ou comentários.

Reparações em estradas do Município são já, felizmente, coisas vulgares que nos habituámos a esperar e a ver realizadas pela Câmara de Aveiro; e, se mais não se faz, certamente não é por desinteresse ou falta de vontade da parte de quem a tem dirigido. A razão, sabemos-la todos, é que o dinheiro — as receitas camarárias — não chega para o tanto que há carecendo de beneficiações, reparações, etc. Por outro lado, já não causam admiração as visitas que certos Ministros nos têm feito, para se inteirarem de problemas respeitantes às suas pastas que só podem ser resolvidos quando estudados «in loco».

Era natural, portanto, que as notícias da reparação da estrada Cacia-Taboeira e da recente visita do Sr. Ministro das Obras Públicas a Aveiro, merecessem apenas, do leitor descuidado, uma sonolenta passagem de olhos.

Se nos permitirem, iremos demonstrar a esses leitores negligentes que perderam duas notícias de grande interesse — que perderam, mesmo, duas notícias sobre acontecimentos que poderão alterar, de modo decisivo, a vida, o progresso e o bem estar do habitante desta incomparável região.

Que a estrada Cacia-Taboeira estava cheia de covas, lombos, areia e pedra, era sabido. Que depois deste inverno, que se aproxima, ficará intransitável a qualquer veículo, toda a gente o pode garantir. Perante tal situação, avalia-

-se o natural regozijo com que as populações da Quinta do Loureiro e Taboeira, mais directamente beneficiadas, souberam que iam ficar ligadas por uma estrada que as traria, novamente, ao convívio da civilização. O íncola Taboense e o Quintaneiro, que para tomar o comboio ou para se abastecer, precisava de palmitar uns quilómetros, por caminhos mais apropriados a gado caprino que a seres racionais, vislumbra, agora, o fim dos seus padecimentos. Ele espera, com mais fé do que nunca, ver passar a camioneta que acabará a Era dos Incómodos. Ele pensa, — assim esteja terminada a reparação, a betuminoso, do caminho que o liga à vila e à sede de freguesia — no transporte fácil que leva ao caminho de ferro os seus produtos, que lhe permitirá deslocar-se rapidamente à capital do Distrito e sede do Concelho, que o põe em comunicação com as indústrias e comércio locais.

Na verdade, não é descabido sugerir que alguma das carreiras de camionetas que, do Norte, se dirigem para Aveiro, e vice-versa, faça diariamente, nos dois sentidos, uma variante por Quinta-Taboeira-Esgueira servindo, desse modo, uma população muito maior. O pequeno aumento na distância e duração da viagem seria largamente compensado — estamos crentes — pela afluência de passageiros e carga e pelos benefícios incalculáveis que iria prestar à região.

E já que estamos falando sobre arruamentos, parece-nos oportuno relembrar à autarquia local a falta, inexplicável, de placas indicando a toponímia local e de uma numeração de Polícia que identifique as habitações de oitocentas e tantas famílias da freguesia. Se adicionarmos a este número, calculado pela Estatística em 1950, o de famílias de operários da Fábrica de Celulose e

de mais aquelas que se vieram instalar em Cacia atraídas pelo seu progresso económico, desenvolvimento em 5 anos, ter-se-á uma pálida ideia da confusão reinante. Pôr os nomes das ruas a descoberto e numerar as portas das habitações não nos parece exigência extraordinária ou extravagante. Imagine-se a melhoria dos serviços públicos, em especial, dos correios!

Vai decorrido mais de um século — completam-se precisamente, 140 anos em Dezembro próximo — que o Engenheiro Luís Gomes de Car-

Recenseamento de trânsito

Devendo amanhã, dia 23, proceder-se à contagem do trânsito nas Estradas Nacionais em todo o País, pede-nos a Junta Autónoma de Estradas para avisarmos os usuários da estrada desse facto e solicitar-lhes a maior atenção para os possíveis sinais de afrouxamento que lhes sejam feitos pelo pessoal cantoneiro incumbido desse serviço, que como é fácil de compreender, é de grande importância para o estudo de problemas que dizem respeito à construção, reconstrução e beneficiação nas estradas nacionais.

observado de Vilarinho, com uma cota superior, quer admirado as margens, orladas de elegantes faias, choupos e eucaliptos, de porte elegante e magestoso. Aí se desenrolaram, com geral aprazimento, os Campeonatos Nacionais de Remo de 1953 e 1954. Imprensa, crítica, organização, atletas, ninguém poupou esforços às belezas do Rio Novo transformado pelas suas condições em pista de desportos

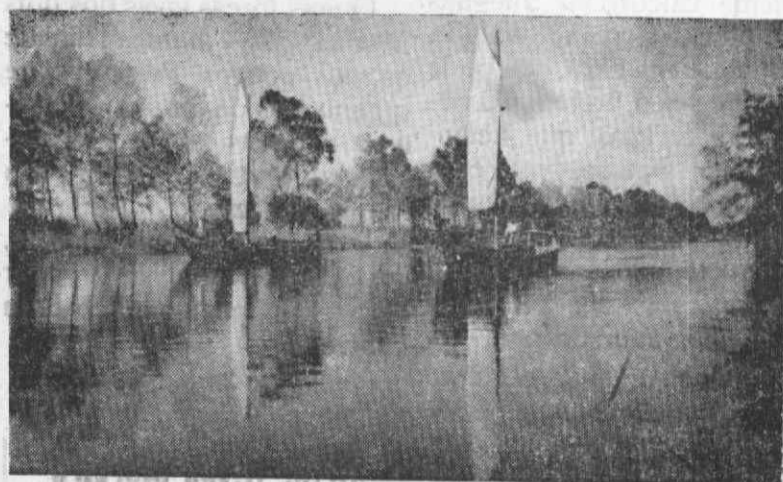


Foto de Ruy Dias Ferreira (Cacia)

Gravura gentilmente cedida pelo nosso prezado colega «Litoral», de Aveiro

O maravilhoso cenário e a mansidão das águas do Rio Novo do Príncipe, emprestam paisagem e colorido a poetas, pintores e fotógrafos, em soberbos aspectos.

valho deu por terminados os trabalhos de rectificação e canalização do curso do rio Vouga, importante obra de hidráulica destinada à conservação e profundagem da Barra aberta em 1808, que libertou Aveiro e saneou toda a zona limítrofe da Ria, flagelada pela malária. Tem essa vala artificial, denominada Rio Novo do Príncipe em homenagem ao Príncipe D. João, o comprimento de 5.300 metros, com 62 metros de largura em frente de Sarrazola e 122 metros junto da «cale do Espinheiro». É um local maravilhoso, marginado por verdes campos ou ondulantes arrozais, quer

náuticos. Mas... única objecção aceitável! — as comunicações existentes para o local eram deficientes: caminhos de pedra solta, carreiros.

Cacia, Aveiro, viram mais uma vez as suas aspirações turísticas deprimidas em favor doutra terra. Tal não sucedia se as estradas não fossem um «mal crónico» da região. Estivesse construída a ambicionada estrada Cacia-Murtosa pela margem direita do chamado Rio Velho, através dos salgueirais e do virente «campo» formado pelas planuras denominadas pitorescamente Ilha do Pereira, Morraceira e

(Conclui na 2.ª página)

Problemas locais

(Conclusão da 1.ª página)

Arieiros, e os acontecimentos teriam seguido outro rumo. Aliás, não se pede, não se tem lutado por esta ligação mais breve entre os dois populosos concelhos, apenas por causa da Pista de Remo. Há anos, há muitos anos que aveirenses e murtozeiros de boa vontade têm demonstrado a urgente necessidade dessa rodovia que, completando a rede de comunicações duma região tão densamente demográfica, como é a Beira-Ria, viria prestar inestimáveis serviços.

Em linha recta, Cacia e Murtosa distam, apenas, uns escasos 7 quilómetros. Quem, no entanto, se queira deslocar entre uma e outra, terá de percorrer mais do triplo daquela distância, utilizando um largo arco, que é o actual itinerário, por Angeja e Estarreja em vez da curta corda que se preconiza.

Os prejuizos, os incómodos, os transtornos, os obstáculos que a falta desta ligação directa tem acarretado ao progresso económico das regiões do Baixo Vouga e da Beira Ria são incalculáveis.

E agora, que o turismo é encarado definitivamente no País como umas das principais fontes de receita num futuro próximo, não podemos passar sem realçar o papel que essa estrada irá desempenhar na valorização dos acessos à preciosíssima joia que é a Ria de Aveiro, infelizmente pouco conhecida de nacionais e estrangeiros.

O caminho, hoje apenas preferido pelas «marinhoas», essas varonis vendadeiras do pescado da Torreira que diariamente calcuavam 5 léguas bem puxadas para vendê-lo entre nós e em Eixo, não pode deixar de ser o preferido amanhã pelos turistas que, acampados ou de passagem, contemplarão, de perto, as típicas e curiosas actividades da laguna e o mais belo e raro panorama ribeirinho que Raul Brandão soube admirar em «Os Pescadores».

O espectáculo é diverso, consoante a hora do dia, a estação do ano, o ângulo de que é visto, surpreendendo pelo imprevisto, pelo colorido. Contra a brancura dos montes de sal sobressai o vermelhão quente e garrido dos estaleiros e das pequenas casas onde se guardam as alfaias da lide na salina; e o negro dos moliceiros, de proa levantada ao geito de barca fenícia ou mesmo viking e pintalgada de ingénuas e saborosas iconografias, contrasta com a superfície alvinitente das velas rectangulares que parecem correr mágicamente sobre os campos verdes mas que, na realidade, deslizam pelos canais, esteiros e cales que não tem conta e formam o rendilhado líquido que é a Ria.

A Natureza, pródiga em cambiantes de verde, sabe transformá-los na quadra outonal em pincladas de amarelo, laranja e vermelho distribuídas

pela paisagem que a brisa oceânica agita compassadamente.

Se pela manhã a neblina põe tons frios de cinzento na paisagem, o entardecer torna tudo dourado, brilhante, acariciador.

A luz tão especial desse momento, irisada pela humidade que se evaporou nas horas de maior calor, confere-lhe uma beleza sem par que tem tentado a paleta de artistas como Artur Prat, que retratou o bucólico e romântico Murçaínho de Sarrazola, Alberto Sousa, que fixou, na tela, a elegância dos moliceiros, mercanteis e bateiras, e o próprio Malhoa, esse grande intérprete da alma e da paisagem portuguesa.

Desafortunadamente, não temos nem engenho nem arte para descrever o que outros, verdadeiramente talentosos, têm procurado reproduzir. Mas não deve ser difícil para o leitor aquilatar o interesse desta estrada Cacia-Murtosa integrada no circuito turístico que abraçará a Ria, passando por S. Jacinto, Torreira, Ovar, Murtosa, Cacia, Aveiro, Barra, Costa Nova, Ilhavo e Feira e que um dia será completado.

Não diz o laconismo da notícia quanto tempo se demorou entre nós o titular da pasta das Obras Públicas.

E' de prever que tenham tido oportunidade de dizer ao ilustre visitante as razões porque este problema sempre preocupou tão grande número de figuras da política, da administração, de variadas profissões liberais, animadas de boa vontade e sincero amor ao torrão natal.

Que as forças vivas dos dois Municípios — nomeadamente os seus activos Presidentes e organismos de turismo — reünam os seus officios e empenhos no sentido de alcançar a rápida realização deste melhoramento. E' assunto que, actualmente, não pode ficar esquecido, por servir o Bem Comum.

Ruy Dias Ferreira.

Artur Alves Moreira MÉDICO

Consultas:

Em AVEIRO
(frente ao Teatro Avenida)
às 3.^{as}, 5.^{as} e sáb., depois das 17 h.
Em ESGUEIRA (residência)
Largo do Pelourinho
às 2.^{as}, 4.^{as} e 6.^{as}, depois das 17 h.
Em SARRAZOLA
Rua Dr. Marques da Costa
(casa da Sr.ª Alexandrina Tavares)
às 3.^{as}, 5.^{as} e sáb., depois das 9,30 h.
Chamadas pelo telefone n.º 178
AVEIRO

Dr. H. Briosca e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)
Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.
Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.
AVEIRO — Telef. 725

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 22, a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, 46 anos, esposa do sr. José Rodrigues da Bela, naturais de Sarrazola e Vilarinho e benquistos industriais de padaria em Alhandra; o sr. Vitorino Nunes dos Santos, 42 anos, de Taboeira e padeiro a bordo, residente em Lisboa, primo do nosso director; o sr. José Cordeiro de Jesus, 58 anos, acreditado comerciante junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a menina Maria Natália da Silva Pereira, completa 8 risonhas primaveras, filha do sr. António Simões Pereira e de sua esposa sr.ª Amélia da Silva Pereira, residentes em Lisboa.

— Amanhã, 23, a gentil menina Maria Irene de Oliveira Rosa, colhe 16 floridas primaveras, filha do sr. José da Silva Rosa e de sua esposa sr.ª D. Guilhermina Dias Peixinho de Oliveira, naturais de Mataduchos e Quinta do Loureiro e benquistos industriais de padaria em Pombal.

— No dia 24, o sr. Amadeu de Sousa Macedo, distinto chefe da contabilidade da Companhia Portuguesa de Celulose, nos escritórios em Lisboa; e o menino Carlos Vicente França Marques Mendes, completa 12 aniversários, filho do sr. Carlos Mendes e de sua esposa sr.ª D. Maria Luisa Marques Mendes, estimados proprietários do importante estabelecimento de modas e perfumarias «Savy», de Aveiro.

— Em 25, o sr. Aleixo de Oliveira Sousa, 34 anos, de Esgueira e activo industrial de padaria em Sacavém; o sr. Manuel Filipe Júnior, 31 anos, hábil serralheiro-mecânico, filho do sr. Manuel Filipe e de sua esposa sr.ª D. Olinda Marques, bons proprietários de Aveiro; o sr. Rodrigo Valente dos Santos, 36 anos, proprietário de barbearia em Mataduchos, e sua esposa sr.ª Maria da Glória Ferreira Damião, completa 30 anos no dia 31 do corrente, que são genro e filha do nosso director.

— Em 27, a sr.ª Isabel Alves Fernandes de Azevedo, 36 anos, esposa do sr. João Soares de Azevedo, do Cabeço de Cacia e residentes em Lisboa; e o sr. António Gonçalves Amaro, 72 anos, de Cacia.

— Em 28, o sr. Manuel Nunes de Carvalho, 60 anos, bom angejense e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Carlos Gonçalves Carvalhais, 51 anos, de Angeja e zeloso empregado da Carris de Lisboa; e a menina Alice Nunes Teixeira, colhe 23 primaveras, filha do sr. Manuel Gonçalves Nunes e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia, sendo também conceituados industriais de padaria no Porto.

NASCIMENTOS

Em Lisboa, no dia 10 do corrente, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, esposa do sr. Valentim Santos, empregado de escritório na capital, e sobrinha do distinto escritor teatral sr. Amadeu do Vale e de sua esposa sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale, grandes amigos de Cacia, residentes naquela cidade.

— E na Casa de Saúde de Aveiro, deu à luz um bebé do sexo masculino no sábado, dia 15, a sr.ª D. Maria da Conceição Crespo de Pinho, esposa do sr. José Maria Nunes de Pinho, estimados proprietários de Cacia.

A's parturientes e seus filhinhos desejamos muitas felicidades.

BAPTIZADOS

Na igreja paroquial de Cacia, realizaram-se os seguintes baptizados:

No dia 28 de Setembro findo, Lisete Maria Ventura Santiago, nascida em Alhandra, em 22 de

POR A VEIRO

Legião Portuguesa

Iniciam-se no próximo domingo, nos Núcleos e Unidades Legionárias de todo o Distrito, as actividades da Legião Portuguesa, com formatura geral dos legionários, seguindo-se uma alocução alusiva ao acto, de boas vindas aos novos alistados na Patriótica Organização.

Em Aveiro, na sede do T. I. 47, presidirá à cerimónia, o sr. Coronel Diamantino do Amaral, Comandante Distrital da Legião Portuguesa.

Como noticiamos, iniciaram-se na passada quarta-feira as actividades do Centro de Estudos Político-Sociais do C. D. de Aveiro, com uma conferência do sr. Dr. Matos Chaves, delegado do I. N. T. P.

No próximo dia 26, e na sede do Comando Distrital da L. P., o sr. Dr. Orlando de Oliveira, professor no Liceu de Aveiro, proferirá, pelas 21,30 horas, uma palestra subordinada ao tema: «O Evolucionismo Naturalista e o Marxismo».

A entrada é pública.

Estudante assassinado

Na noite do último domingo, dia 16, num areal das imediações da ponte da Rata, junto à confluência dos Rios Agueda e Vouga, foi praticado um bárbaro crime de morte de que foi vítima Artur Augusto Martins Claro, de 18 anos, aluno da Escola Industrial e Comercial desta cidade, filho da sr.ª Maria Martins Claro.

O desventurado estudante, que era natural desta cidade, dirigia-se depois de ter estado num baile em Eiro para casa de sua madrinha, sr.ª Cecília Marques Palheta Ribeiro, residente no lugar de Pinheiro, no concelho de Albergaria-a-Velha, com quem vivia.

Quando se descalçava para atravessar o rio, para encurtar caminho, foi assassinado à facada.

As investigações começaram no dia seguinte, sendo presos dois rapazes que com o desventurado estudante haviam acompanhado em Eiro. Foram eles: José da Costa Duarte, solteiro, de 19 anos, sem modo de vida, natural de S. Roque — Ponta Delgada (Açores), residente na vizinha povoação de Vilar e Tito Augusto Gomes de Quintanilha e Mendonça, solteiro, de 21 anos, natural de Santa Maria da Graça — Setúbal, que, durante algum tempo, prestou serviço como cabo miliciano no Regimento de

Setembro de 1952, filha do sr. João da Conceição Santiago e de sua esposa sr.ª Vitória Lopes Ventura Santiago, da Quinta e comerciantes em Alhandra.

Foram padrinhos os tios da neófita sr. António da Silva Amaral, empregado do Café Trianon, de Aveiro, e sua esposa sr.ª Alice Lopes Ventura, residentes em Esgueira.

— Em 2 do corrente, Jaime Manuel Gomes Tavares, nascido em 23 de Agosto último, filho do sr. Artur Fernandes Tavares e de sua esposa sr.ª Maria do Rosário Gomes Tavares, negociantes de peixe, da Quinta.

Foram padrinhos o sr. Jaime dos Reis Vinagre e sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes Rodrigues Pereira Vinagre, estimados proprietários da Quinta.

— E no domingo, dia 16, Maria Vitória Teixeira da Silva, filha do sr. Manuel Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues Teixeira, bons proprietários de Cacia.

Foram padrinhos os tios da neófita sr. José Pereira da Cruz e sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Teixeira, conceituados industriais de pastelaria em Espinho.

Infanteria 10, desta cidade, encontrando-se actualmente desempregado.

Depois de apertados interrogatórios, estes, confessaram o crime.

Após o assassinato, despojaram à vítima um relógio de ouro avaliado em 7.500\$00, uma bolsa de prata e uma corrente de ouro.

Um avião caiu na Ria e salvaram-se os tripulantes

Na tarde do dia 17, pouco depois das 15,30 horas, um avião de treino «Tiger-mov» da Escola de Aviação n.º 5 de S. Jacinto, tripulado pelos alferes Moura e Belo, quando fazia arrolagem em direcção ao estacionamento do aeródromo, depois de ter efectuado um pequeno voo sobre a Ria, desviou-se, por motivos que se desconhecem, indo precipitar-se nas águas do Canal, a cerca de vinte metros da margem que delimita, pelo Nascente, aquele campo. O aparelho manteve-se à tona de água durante alguns minutos, dando tempo a que os dois aviadores se desprendessem dos cintos e subissem para as asas, enquanto chegavam os socorros. Apareceu uma lancha dos Serviços Técnicos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, que os recolheu a bordo. Os dois aviadores nada sofreram e o aparelho submergiu-se nas águas da Ria.

«Os Josés de Portugal»

(Conclusão da 1.ª página)

Setúbal — Professor José de Oliveira Raposo, do Bateiro; aluno José Correia Afonso, de Alhos Vedros, de 61 anos.

Viana do Castelo — Professor José Manuel Gonçalves, de Ponte de Lima; aluno José Fernandes Cervais, de Ponte de Lima, de 35 anos.

Vila Real — Professor José Manuel Alves, de Chaves; aluno José de Magalhães, de Mendim de Basto, de 61 anos.

Viseu — Professor José Cardoso Teixeira, de Lamego; aluno José Maria, de Viseu, de 53 anos.

Angra do Heroísmo — Professor José Lertel B. I. Lopes, da Praia da Vitória; aluno José Martins da Fonseca, de Praia da Vitória, de 55 anos.

Funchal — Professor José Joaquim da Costa, de Câmara de Lobos; aluno José Manuel, do Funchal, de 47 anos.

Horta — Professor José Augusto da Silva Azevedo, do Faial; aluno José Pereira da Silva, do Faial, de 40 anos.

Ponta Delgada — Professor José Carneira de Almeida, Fenais da Luz; aluno José de Sousa Carvalho, de Vila Franca do Campo, de 59 anos.

A distribuição dos respectivos prémios iniciar-se-á em Lisboa, no dia 27 do corrente mês de Outubro, continuando depois nas outras capitais dos distritos.

Ópio, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessiar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

E' na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).

Camilo de Almeida

Médico Especialista
Ex-Assistente na Estância do Caramulo
Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias
Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas.
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º E.
Telef. n.º 581 — AVEIRO

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Centro Ciclista de Angeja

Rua da Fonte (junto às Escolas) — Telef. 63 (P.F.)

ANGEJA

Nesta nova oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e com brevidade **BICICLETAS NOVAS** para homem e senhora, com boa luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas "SACHS" e "FAMEL-VICTORIA"

Consultem esta nova casa e teréis vantagens.

DE ANGEJA

As nossas escolas.—Reabriram as escolas primárias desta freguesia, nas quais continuam a ser professoras as sr.^{as} D. Zilda Pereira de Melo, no sexo feminino; D. Aura Martins Garcia e seu marido sr. Prof. Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau, na do sexo masculino.

Também reabriu o posto escolar do sexo feminino desta localidade, de que é professora a nossa estimada conterrânea sr.^a D. Alda Cavaleiro Rodrigues Henriques, esposa do sr. António Henriques, reformado da Grande Guerra e residentes na rua da Cruz.

—E o posto de ensino do lugar do Fontão continua encerrado, por falta de frequência.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

Casamentos.—No domingo, dia 16, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Rosa Lucília de Pinho Dias, de 22 anos, filha do sr. Manuel Maria Simões Dias, proprietário de barbearia, alfaiataria e agência funerária, e de sua esposa sr.^a Maria Pura Nunes de Pinho, da rua da Pereira, com o sr. Júlio Nunes de Almeida, de 24 anos, empregado da Fábrica de Celulose, filho da sr.^a Rosa Nunes de Almeida, da rua do Calvário.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus padrões sr. Augusto Esteves da Elia e sua filha sr.^a D. Alete Rodrigues Esteves, bons proprietários da rua da Pereira, e pelo noivo o sr. Júlio Dias Capela, laborioso industrial de padaria em Aljubarrota, e a sr.^a Maria Celeste Araújo, esposa do sr. António Ribeiro Pereira, empregado na Fábrica de Celulose, moradores nesta freguesia.

Em casa dos padrões da noiva foi oferecido um abundante jantar aos numerosos convidados de ambos os conjuges.

Também no domingo, realizou-se na nossa igreja matriz o enlace matrimonial da menina Florinda Nunes Ferreira Berbigão, de 25 anos, filha do sr. Manuel Nunes Berbigão e de sua esposa sr.^a Amália Nunes Ferreira, com o sr. Raúl Nogueira da Silva, de 28 anos, filho do sr. Manuel Nogueira da Silva Júnior e de sua falecida esposa Graçinda Souto de Almeida, todos bons lavradores da rua da Pereira.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Francisco Nunes Nogueira e a sr.^a Rosinda Nunes Ferreira, esposa do sr. Fernando Rodrigues Martins, todos bons lavradores da rua dos Pinheiros.

Em casa dos pais da noiva foi servido um luto jantar, que decorreu na melhor confraternização.

Aos novos casais desejamos um futuro repleto de felicidades.

Baile—No domingo, dia 23, com início às 21 horas, realiza-se um grandioso baile na Associação, abrilhantado pelo magnífico conjunto "Os Unidos", de Pinheiro.

Acidente no trabalho.—No dia 15 do corrente, quando na Fábrica de Celulose procediam ao

empilhamento de pesados fardos de pasta, foram colhidos por um desabamento daqueles os srs. Manuel Maria Nogueira Trindade, de 33 anos casado, desta freguesia, e Osiris da Silva Melo, de 29 anos, casado, de S. João de Loure.

Foram ambos conduzidos à Casa de Saúde de Aveiro, de onde regressou o nosso conterrâneo na terça-feira, por ter apenas sofrido contusões numa perna; estando internado o Osiris, com fratura da bacia ilíaca.

Desejamos-lhes breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 24 completa 26 aniversários a sr.^a D. Amália Dias de Oliveira, esposa do sr. António Henriques Tavares Moraes de Castro, digno funcionário público em Angola, onde residem, que são filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.^a D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

De Loure

A nossa escola.—No dia 7 abriu a escola mista de Loure, com uma nova professora a sr.^a D. Rosa Soares de Pinho, irmã do sr. Arménio Soares de Pinho, funcionário do Banco Nacional Ultramarino e presidente da Junta de Freguesia de Frossos, que vem preencher a vaga deixada pela sr.^a D. Maria Rodrigues Pereira, que por motivos de saúde abandonou o magistério primário.

Daqui saudamos esta Senhora, que durante tantos anos ministrou a instrução a tantas crianças deste lugar e para quem foi sempre uma educadora carinhosa e benevolente, desejando-lhe rápidas melhoras dos seus padecimentos.

A nova professora, que nos dizem ser competentíssima, auguramos-lhe as maiores venturas na sua nova escola.

Visitas—Afim de acompanhar sua esposa e gentis filhas, que aqui estiveram em gozo de férias, tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo sr. Alberto Mendes, chefe do depósito de máquinas da C.P., nas Caldas da Rainha, que retiraram no dia 9.

—Esteve em Loure, de visita a sua mãe, o nosso amigo sr. Casimiro Joaquim da Silva, alfaiate e proprietário em Odivelas, também tratou de assuntos da sua vida particular em Cacia, onde residem e são dali naturais sua esposa e filha, tendo retirado no dia 10.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luíz de Camões, 132-1.º-Dt.º
Telef. 38164 — LISBOA

NOTÍCIAS LOCAIS

As escolas da freguesia

Abriam no dia 7 do corrente as aulas nas escolas da nossa freguesia.

Em Cacia, continuam a ser professoras a sr.^a D. Fulomina das Dóres Vilela, no sexo feminino, e o sr. Arménio Ribeiro Martins, no sexo masculino.

Em Sarrazola, também continua a ser professoras as sr.^{as} D. Maria Júlia Simões Amaro, no sexo feminino, D. Ilda Gaspar Coelho, no sexo masculino, e a regente menina Maria Odete dos Santos Costa, de Vilarinho, no posto de ensino.

Na escola mista da Póvoa continua a professora sr.^a D. Maria Albina Simões Vilela, esposa do sr. Professor de Cacia acima referido, e foi colocada no posto de ensino a regente menina Maria Rodrigues Mendes, do Cabeço de Cacia.

O Posto Escolar de Vilarinho continua tendo como regente a sr.^a D. Anunciação Pereira da Silva, de Aveiro.

E o Posto Escolar da Quintã do Loureiro funciona como desdobraimento misto das escolas primárias de Cacia, estando a leccionar a 3.ª classe a sua regente sr.^a D. Maria José Sucena Pinto, de Cacia.

Desejamos a todos um feliz ano lectivo.

O horário telefónico

Desde Agosto último, o horário telefónico, bem como postal, da estação dos Correios de Cacia funciona desde as 8 horas da manhã às 8 da noite, sem interrupção, o que tanto beneficia o serviço telefónico de Cacia e Angeja.

Por esta razão, lembramos a todos os nossos leitores desta rede que podem telefonar das 8 às 20 horas.

Banda de Cacia

Realizou-se no último domingo, no Club Recreio Caciense, a anunciada reunião para tratar de assuntos referentes ao progresso da Banda do Grupo Musical Caciense.

Presidiu e falou o sr. Dr. João Pereira Soares, sobre o angario de novos associados, cotizações e reorganização da Banda, com novos elementos.

Ficaram acentes alguns projectos, que vão entrar em execução.

É precisa a boa vontade de todos os parquianos e habitantes desta freguesia, para que tudo se consiga.

Festas ao S. Simão

Activam-se todos os preparativos para a realização das festas ao padroeiro da Quintã, S. Simão, nos dias 30 e 31 do corrente, com missa solene, sermão processão e arraial, pela Banda de Pinheiro de S. João de Loure, e arraial na segunda-feira, com a Tuna de Ois da Ribeira.

No próximo número publicaremos o programa integral.

Pede-se a todos os detentores de listas de subscrição o favor de as devolver na volta do correio.

Valas públicas

Estão afixados em locais públicos editais da Direcção Hidráulica do Mondego avisando os confinantes com as valas públicas de que têm de proceder à sua limpeza e apuramento de ramagens, até ao dia 31 do corrente, sob pena de multa. Aqui fica o aviso.

Julgamento do carreiro

No dia 27 do corrente, pelas 9 horas, no Tribunal de Aveiro, terá julgamento a questão do carreiro da Quintã, já adiado por duas vezes.

Club Recreio Caciense

Baile de S. Simão

Domingo, dia 30, pelas 21 horas

abrilhantado pela esplêndida

Orquestra "Nós-Vós-Elas"



PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

Mataduchos e Alumieira

Festas ao S. Lucas.—Com o programa que publicamos na semana passada, estão a realizar-se as festas ao apóstolo S. Lucas, nestes lugares.

Hoje, dia 22, haverá um Zé Pereira pelas ruas e à noite Procissão de Velas.

Amanhã, 23, missa solene e sermão e arraial com a Banda de Eixo; transmissão sonora, fogo de artifício, etc.

A nossa capela vai ter uma torre e alguns arranjos.—Vão iniciar-se dentro de dias as obras para a construção de uma torre na capela de Nossa Senhora de Alumieira, cobertura do jardim e arranjo de toda a frente.

Estas obras foram dadas de empreitada ao competente mestre sr. Joaquim Correia, de Esgueira, pela quantia de 13.000\$00.

A comissão que pôs ombros a este melhoramento, composta pelos srs. João Simões da Cunha Dionísio, Manuel dos Reis, Manuel Pereira Júnior, João Gonçalves Salão, José Mateus da Silva, João Fernandes Duarte e António da Cunha Ferreira, luta com falta de fundos suficientes, pelo que apela de todos os conterrâneos ausentes para que enviem as suas ofertas com brevidade, destinadas ao engrandecimento do templo destes lugares.—C.

Da Póvoa e Paço

Anjinho para o Ceu.—No dia 15 evoluiu-se para o Ceu o menino Fernando Neto da Silva, de 4 meses, filho do sr. João Dias da Silva e de sua esposa sr.^a Maria Adelaide de Jesus Neto, do Paço.

Encerrado num caixãozinho fornecido pela Agência Funerária Capela, de Esgueira, foi o teu anjinho a sepultar no dia seguinte, pelas 17 horas, no cemitério de Esgueira, com um funeral tristemente lindo.

Que se resignem os desolados pais.

Anos.—No dia 20 fez 39 anos a sr.^a Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, acreditado industrial de padaria em Casal Comba (Mealhada).

—Em 23, colhe 22 primaveras a menina Maria da Luz da Cunha Ramos, filha do sr. João Simões Ramos e de sua esposa sr.^a Maria da Glória da Cunha Ramos, bons proprietários da Póvoa.

—Em 27, fez 38 anos o sr. João Ruela de Oliveira, acreditado comerciante da Póvoa.

Também no dia 27 fez 27 anos a sr.^a D. Maria da Luz Lourenço Pires, esposa do sr. Armando de Azevedo Pires, acreditados comerciantes em Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

Padaria

Vende-se, trespassa-se ou arrenda-se, nas Fazendas de Almeirim, Informa Beirão, Costa & C.ª — Santarém. (3 1)

Padaria

Trespasa-se em Evora, com boa cozedura, por motivo de retirada para o estrangeiro. Informa Rua do Cano, 45 — Evora.

Dr. Araújo e Sá

Ex-Estagiário dos Hospitais da Universidade de Coimbra
Ex-Estagiário do Hospital de Santo António do Porto

Consultórios:

Rua Luíz de Camões — CACIA

Consultas das 10 às 12 horas

Rua Dr. Marques da Costa

SARRAZOLA

Consultas das 14 às 16 horas

Residência: CACIA

De Taboeira

Visitas ilustres.—Estiveram no nosso lugar no dia 15 do corrente, em visita à Ex.^{ma} Sr.^a D. Arcelina Valente Moreira e a sua sobrinha, Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Eugénia da Silva Teles, altas individualidades do nosso País, que foram recebidas no solar da Quinta de Taboeira.

Registamos, assim, as visitas dos Ex.^{mos} Srs. Duque de Bragança, D. Duarte Nuno e sua Ex.^{ma} Esposa; Conde de Campo Belo, Conde de Estarreja e sua Ex.^{ma} Esposa; Dr. Vaz, Director do Automóvel Club de Portugal, em Oliveira de Azemeis, e sua Ex.^{ma} Esposa; Dr. Calejo, juiz do Tribunal de Trabalho de Aveiro, e sua Ex.^{ma} Esposa; Dr. Manuel Soares, de Aveiro; Eng. Vilas Boas e sua Ex.^{ma} Esposa; D. Francisco Castelo Branco e sua Ex.^{ma} Esposa, da Fábrica de Celulose; D. Manuel Sampaio e sua Ex.^{ma} Esposa, da Foz do Douro (Porto) e Padre Colombrão, digno capelão deste lugar e professor na Casa do Sagrado Coração de Jesus, em Esgueira.

Aos ilustres visitantes foi oferecido um finíssimo almoço, após o qual seguiram em passeio pela Quinta de Taboeira, que tanto os impressionou.

De Vilarinho

Casamento.—No último domingo, na capela de Santo António deste lugar, realizou-se o casamento da menina Maria Helena Pereira da Silva, de 17 anos, filha do sr. Ricardo Dias da Silva e da sr.^a Verónica Pereira da Silva, deste lugar, com o sr. Fernando da Silva, de 22 anos, empregado da Fábrica de Celulose, natural de Vouzela e aqui residente, filho da sr.^a Maria da Silva, residente em Vouzela.

Foram padrinhos o sr. António Soares de Oliveira, de Cacia, e a sr.^a Etelvina Cardoso Borges Saraiva, esposa do sr. Armando Saraiva, maquinista da Fábrica de Celulose, moradores na Quintã do Loureiro.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em frente da estação do caminho de ferro de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro.

Tratar com Mário Martins Simões, no próprio estabelecimento. (2)

Venda de pão

Vende-se por motivo de retirada uma venda de 340 pães pequenos e 30 de meio quilo, com direito a lugar de amassador.

Tratar com João Rodrigues de Sousa, em Mataduchos. (1)

Venda de pão

Vende-se por motivo de retirada uma venda de 330 pães pequenos e 32 pães de meio quilo, com direito a lugar de forneiro.

Tratar com Luís Pereira Felix, no Paço. (1)

Prédio

de 1.º andar, com 5 divisões em cada compartimento e quintal, vende-se em Angeja, na Rua da Agra.

Tratar com Manuel Alves da Silva—Rua da Agra—Angeja.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Frazão & Oliveira, Lda

Armazéns Importadores de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — Telefone 484 — Telegramas: FRAZOL

Agências exclusivas: Bicicletas "Fravy" — Motos "Jawa" — Rádios "Philips" — Fogões eléctricos "Leão"

Ciclomotores "Pachancho" e "Sachs" — Vendas com grandes facilidades de pagamento

José de Oliveira Santos

ANGEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.

DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos.

Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

«RALEIGH» — 1.770\$00

«ATLANTIC» 930\$00

Grande baixa de preços

Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Empresa Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Josue Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fingimento e de todos os trabalhos da sua arte.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Bicicletas!

há muitas

... mas para viajar feliz com certeza

só com bicicletas VENEZA

VENEZA é um conjunto de acessórios das melhores Fábricas do Mundo, pelo que é garantida por 5 anos. Outra bicicleta que convém a toda a gente é a RIAVER, com boa luz e demais exigências do Cólgo da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.

Motorizadas SACHS e FAMEL-VICTORIA dos mais recentes modelos

BICICLETAS: — RUDGE — PHILIPS — HERCULES e da RALEIGH INDUSTRIES

Importação directa = Grande baixa de preços = Vendas a pronto e com facilidades de pagamento

ARMAZÉNS VENEZA de Afonso Miguel de Figueiredo

Rua Aires Barbosa, 93 (à Passagem de Nivel de S. Bernardo) — Telef. 209 — AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA

Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.

Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.

Dispõe de moderno auto fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes

Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS

Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.

ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA

Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

RÁDIOS

REPARAÇÕES — BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES

de LUÍS ABRANTES

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro
Agente-técnico de Engenharia

Telef. 25

Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

NOVA LOJA DOS FOGAREIROS

DE A. Neves dos Santos

Armazém de: Fogões a petróleo, Lanternas, Maçaricos e acessórios.

Importação directa da Suécia

Oficina de reparações por pessoal especializado.

DESCONTOS A REVENDEDORES

R. Coelho da Rocha, 85 B — Tel. 60858 — LISBOA

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1275)

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapalaria

Camisas, Chapeus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Taref de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesanais e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO